

Atividade 4

Fonte 1 - Melô do Marinheiro (Os Paralamas do Sucesso)

Tá vendo essa sujeira	Pensei que era moleza
Bem debaixo dos seus pés?	Mas foi pura ilusão
Pois deixa de moleza	Conhecer o mundo inteiro
E vai lavando esse convés...	Sem gastar nenhum tostão.

BARONE, João; RIBEIRO, Bi. Melô do Marinheiro. Intérprete: Paralamas do Sucesso. *Selvagem?* [S.l.]: EMI Music, p1986. Faixa 4. Disponível em: <<http://osparalamas.uol.com.br/faixa/melo-do-marinheiro>>. Acesso em: 17 nov. 2010.

Fonte 2 - Maresia (Adriana Calcanhoto)

Ah, se eu fosse marinheiro	Não buscaria conforto
Seria doce meu lar	Nem juntaria dinheiro
Não só o Rio de Janeiro	Um amor em cada porto
A imensidão e o mar [...]	Ah, se eu fosse marinheiro.

CÍCERO, Antônio; MACHADO, Paulo. Maresia. Intérprete: Adriana Calcanhoto. *Público*. [S.l.]: BMG, 2000. Disponível em: <http://www.adrianacalcanhoto.com/sec_discografia2_letra.php?id=28>. Acesso em: 18 nov. 2010.

Fonte 3 - Almirante Negro (César Moura)

João Candido Felisberto	[...]
O almirante negro	Este pobre marinheiro negro
Enfrentou os marechais	Foi detido com os demais companheiros
Conquistou em sua armada	Sendo banido da marinha
O comando do “Minas Gerais”	Viveu o seu conflito pessoal
Os marujos conspirados	Mas como tal...
Revoltados pelos castigos aplicados	Jamais será esquecido
Acenderam o estopim pra este motim	“Almirante Negro”
Não queriam mais ser tratados como escravos	O herói nacional.

MOURA, Cesar. Almirante negro. *Jornal Mundo Jovem*. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/mj/poema-negro-49.php>>. Acesso em: 19 nov. 2010.

Fonte 4

“Depois de seis anos de resistência da Marinha, João Cândido Felisberto, líder da Revolta da Chibata, ganha hoje um monumento diante do mar [...] Para marcar as comemorações, do Dia da Consciência Negra, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reinaugura hoje a estátua em homenagem ao Almirante Negro, que finalmente foi instalada em frente à Estação das barcas, na Praça 15, no centro do Rio.”

ALMIRANTE Negro... *O Estado de São Paulo*. São Paulo, n. 42037, 20 nov. 2008. p. 8 A. (APESP).

1. Observe as **Fontes 1 e 2** e responda:

- a) O que é ser marinheiro segundo a **Fonte 1**?
- b) O que é ser marinheiro segundo a **Fonte 2**?
- c) A partir de seus conhecimentos sobre a Revolta da Chibata, qual das músicas retrata uma realidade mais parecida com a dos marinheiros revoltosos de 1910?

2. Observe a **Fonte 3** e responda:

- a) Por que os marinheiros se revoltaram?
- b) Como eles eram tratados?
- c) O que ocorreu com o “almirante negro” depois de terminada a Revolta da Chibata?

3. Observe a **Fonte 4** e responda:

- a) Como se chamava o “Almirante Negro”?
- b) Sabendo que a Revolta da Chibata ocorreu em 1910, quanto tempo demorou para que seu líder fosse homenageado? Você considera muito ou pouco o tempo transcorrido? Justifique.
- c) Em sua opinião, por que a estátua em homenagem a João Cândido foi inaugurada no dia Nacional da Consciência Negra?

4. Podemos considerar João Cândido um “herói nacional”? Justifique sua resposta.